



## **Bali 2007 – Declaração sobre Alterações Climáticas emitida pelos Cientistas**

Este documento foi preparado por consenso ao abrigo dos auspícios do Centro de Pesquisa sobre Alterações Climáticas da Universidade de Nova Gales do Sul (Climate Change Research Centre at the University of New South Wales) em Sydney, na Austrália.

O relatório de 2007, preparado pelo Painel Intergovernamental dedicado a Alterações Climáticas - IPCC (Inter Government Panel on Climate Change) – e compilado por várias centenas de cientistas especializados em condições climáticas, concluiu inequivocamente que o nosso clima está a aquecer rapidamente e temos agora pelo menos 90% de certeza que isso se deve em grande parte a actividades humanas.

A quantidade de dióxido de carbono na nossa atmosfera já excede os valores naturais dos últimos 650.000 anos e está a aumentar muito rapidamente devido a actividade humana. Se não desacelerarmos esta tendência em breve, muitos milhões de pessoas correrão o risco de suportar eventos extremos, tais como: vagas de calor, secas, inundações e tempestades; as nossas zonas costeiras e cidades ficarão ameaçadas pela subida do nível do mar e muitos ecossistemas, plantas e espécies animais serão expostos ao perigo de extinção.

A próxima série de negociações concentrar-se-á em preparar um tratado mundial sobre alterações climáticas (incorporado no processo 'UNFCCC' de 1992) e precisa ser iniciada em Dezembro de 2007 e concluída em 2009. O objectivo principal deste novo regime será o de limitar o aquecimento global para não mais que 2°C acima da temperatura na era pré-industrial; este limite já foi formalmente adoptado pela União Europeia e por uma série de outros países.

Com base em conhecimentos científicos actuais, requer-se que as emissões de gás que provocam o efeito de estufa sejam reduzidas a nível mundial até ao ano 2050, pelo menos 50% abaixo dos níveis de 1990. A longo prazo, as concentrações de gases que provocam o efeito de estufa precisam ser estabilizadas a um nível bem abaixo de 450 ppm (partes por milhão; medido a partir da concentração equivalente de CO<sub>2</sub>). Para se poder manter o valor abaixo de 2°C, as emissões a nível global devem atingir um ponto máximo e ir descendo ao longo dos próximos 10 a 15 anos. Assim sendo, não há tempo a perder.

Como cientistas, instigamos as pessoas encarregadas das negociações a chegar a um acordo que veja estes objectivos como um requerimento mínimo para se poder alcançar um acordo mundial justo e eficiente sobre gestão climática.

Para ver a lista de todos os signatários da Declaração sobre Alterações Climáticas - Bali 2007, consulte:

<http://www.climate.unsw.edu.au/bali/>